

CONTRADIÇÕES E DESAFIOS NA EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DO CAMPO: REFLEXÕES SOBRE O PROCAMPO E O RESIDÊNCIA AGRÁRIA

Mônica Castagna **Molina** – UnB

Salomão Antônio Mufarrej **Hage** – UFPA

EMENTA

A proposta do presente Mini Curso se articula com a pesquisa “Políticas de Expansão da Educação Superior no Brasil”, realizada a partir do Observatório da Educação da CAPES. Integrado por sete sub-projetos e realizada articuladamente por pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior - IES, o objetivo geral da referida pesquisa é analisar as Políticas de Expansão da Educação Superior no país, a partir de 1995, considerando as mudanças econômicas, políticas e sociais em curso e as reformas institucionais advindas da Reforma do Estado brasileiro.

Como um dos sete subprojetos, está o Grupo de Pesquisa que tem como foco a análise da expansão da Educação Superior do Campo e de suas contribuições para o desenvolvimento rural e para a sociedade brasileira. Uma das frentes onde vem ocorrendo uma expansão da Educação Superior é no âmbito da formação de educadores, com a implementação de 42 cursos em IES brasileiras de uma nova modalidade de graduação, concebida a partir da luta dos movimentos sociais, intitulada “Licenciatura em Educação do Campo”. Outra área de expansão da Educação Superior tem se dado por meio do Programa Residência Agrária, que tem atualmente 35 cursos de Especialização em desenvolvimento, também direcionado para os sujeitos do campo, cujo foco principal de formação relaciona-se às transformações nos processos produtivos no meio rural.

Esta expansão poderá significar um relevante avanço dos princípios do Movimento da Educação do Campo, ou esta concepção educativa será engolida e subsumida na institucionalização que, necessariamente, se fará presente neste processo de crescimento? A presença dos movimentos sociais e sindicais do campo, que devem vir a ser parte dos educandos destas graduações, podem significar algum tipo de ruptura no intenso processo de mercantilização da produção conhecimento que se tem presenciado no educação superior? A vinculação originária destes cursos de formação,

Programação 37ª Reunião Nacional ANPEd

Minicurso GT11 - Política de Educação Superior

com as lutas dos camponeses pela sua permanência na terra e no território, se manterá neste processo de expansão?

Com a perspectiva de apresentar elementos para subsidiar a reflexão sobre estas questões, que estão sendo analisadas a partir da referida pesquisa, este mini curso está organizado em quatro tópicos: no primeiro, se recupera resumidamente o contexto das tensões e contradições do desenvolvimento rural brasileiro, no qual se gestam estes dois Programas; no segundo, se apresentam os princípios que orientam a matriz político pedagógica das graduações por eles apoiadas; no terceiro, se apresentarão reflexões sobre os desafios de descaracterização de aspectos considerados estruturantes destas políticas que podem advir com a expansão, cujos desdobramentos são objeto de análise da referida pesquisa; e por fim, apresentam-se as potencialidades que se julgam conter neste processo de expansão, cuja materialização ou não nos próximos anos, será também objeto de acompanhamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Decreto nº 7.352, de 4 de Novembro de 2010. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2010/decreto/d7352.htm>. Acesso em: 21 jun. 2014.

CALDART, R. S. - Educação Profissional no contexto das Áreas de Reforma Agrária: Subsídios para discussão de diretrizes político-pedagógicas para os cursos do PRONERA. Veranópolis/RS: ITERRA, 2008.

CALDART, R. S.. Licenciatura em Educação do Campo e projeto formativo: qual o lugar da docência por área? In: MOLINA, M. C.; SÁ, L. M. Licenciaturas em Educação do Campo: registros e reflexões a partir das experiências piloto. Belo Horizonte: Autêntica, 2011, p. 95-121.

CORREIA, D.; BATISTA, M. S. X. Alternância no ensino superior: o campo e a universidade como territórios de formação de educadores. In: ANTUNES-ROCHA, M. I.; MARTINS, M. D. F. A.; MARTINS, A. A. Territórios da Educação do Campo: Escola, Comunidade e Movimentos Sociais. Belo Horizonte: Autêntica Editora, v. 5, 2012

Programação 37ª Reunião Nacional ANPED

Minicurso GT11 - Política de Educação Superior

FREITAS, Luiz Carlos de. Neotecnicismo e formação do educador. In: ALVES, Nilda (Org.) Formação de Professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez. 2011, p. 95-108.
FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. 6. ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2010.

MANCEBO, Deise. Reforma da educação superior: o debate sobre a igualdade de acesso. In: BITTAR, Mariluce; OLIVEIRA, João Ferreira; MOROSINI, Marília (Orgs.). Educação superior no Brasil – 10 anos pós-LDB. Brasília-DF: Inep, 2010, p. 55-70.

MOLHCOVITCH, L. G. – Gramsci e a Escola. São Paulo: Ática, 2004.

MOLINA, M. C Políticas Públicas. In: CALDART, R.S. ET all (orgs) *Dicionário da Educação do Campo*. EPSJV/Expressão Popular, 2012a, p. 347-53.

MOLINA, M.C.; BATISTA, M.S.X.; HAGE, S.A.M. Educação do Campo e Educação Superior: tensões e desafios na busca da igualdade social. In: JEZINE, E.; BITTAR, M. (Orgs.). Políticas de educação superior no Brasil: expansão, acesso e igualdade social. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013, p. 103-123.

MOLINA, Mônica Castagna. Análises de práticas contra-hegemônicas na formação de educadores: reflexões a partir do Curso de Licenciatura em Educação do Campo. In:

CUNHA, Célio da; SOUSA, José Vieira de; SILVA, Maria Abádia da (Org.) O método dialético na pesquisa em educação. Campinas: Editora Autores Associados, 2014. (Coleção Políticas Públicas de Educação).

MOLINA, M. C. Expansão da Licenciaturas em Educação do Campo: Limites e Potencialidades. In. Schwendler, Sonia Fatima (Org). Dossiê Temático: Educação do Campo e Movimentos Sociais (n 55, jan-março 2015) na Educar em Revista. (no Prelo)

NEVES, Lucia Wanderley (Org.). A nova pedagogia da hegemonia. Estratégias do capital para educar o consenso. São Paulo: Xamã, 2010.

_____. O professor como intelectual estratégico na disseminação da nova pedagogia da hegemonia. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 36., 2013, Goiânia. Anais... Goiânia: ANPEd, 2013. 1 CD-ROM.